

As Sub-bacias Neoproterozoicas de Una-Utinga e de Irecê (BA): Correlações e Controle Estratigráfico das Mineralizações de Fosfato e de Pb-Zn.

Itala Araujo Dias^{1,2}; Aroldo Misi^{1,3}; Cícero P. Pereira^{2,3}; Denis Alves Faria^{1,3}; José Haroldo S. Sá^{1,2}

¹Grupo de Metalogênese CPGG-UFBA; ²Graduação em Geologia-UFBA;

³Pósgraduação em Geologia-UFBA;

A sub-bacia de Una-Utinga (Bahia) é constituída por uma sequência sedimentar carbonática depositada em ambiente marinho epicontinental raso, tendo na base diamictitos glaciogênicos da Formação Bebedouro. Esta sequência faz parte do Grupo Una, classicamente subdividido em Formação Salitre (carbonatos, margas e pelitos) e Formação Bebedouro (diamictitos glaciomarinhas), de idade neoproterozoica. As sequências carbonáticas são portadoras de importantes registros de mineralizações de sulfetos de Pb-Zn, além de rocha fosfática (fosforito). Neste trabalho foram identificadas pelo menos três unidades litofaciológicas informais nas sequências carbonáticas, correlacionáveis às que foram previamente mapeadas na sub-bacia de Irecê: Unidade C, Unidade B e Unidade B1. Este trabalho, em andamento, está sendo realizado com apoio financeiro da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), por meio do Projeto *Mapa Metalogenético do Estado da Bahia, Fase II*. Na Unidade B1 foram descritos calcarenitos dolomitizados neomorfizados e bioconstruções estromatolíticas, formados em ambientes de submaré/ plataforma rasa. A Unidade B é constituída por interestratificações de calcilutitos e margas, tendo sido interpretada como uma sequência litofaciológica de águas relativamente mais profundas, em ambiente de talude/ Bacia. A Unidade C é constituída por calcários dolomíticos vermelhos e argilosos depositados em ambiente inter/submaré raso, pós-glacial. Na Bacia de Una-Utinga rocha carbonática enriquecida em fosfato (fosforito) foi observada pela primeira vez nos furos NR 03 e NR 04 (CPRM), redescritos detalhadamente nesse trabalho em curso. A rocha fosfática encontra-se na forma de finas laminações (estromatolíticas?) na zona basal da Unidade B1, na mesma posição estratigráfica dos estromatolitos colunares e fosfatizados de Irecê-Lapão, sub-bacia de Irecê. As mineralizações de Pb-Zn de Nova Redenção, originalmente descritas em trabalhos da CPRM, mostram também um nítido controle estratigráfico, além de estrutural (falhas com direção NW-SE). São constituídas predominantemente por galena, esfalerita e pirita, ocorrendo principalmente de forma disseminada, em bolsões e em veios. Nos furos estudados e nas áreas de ocorrência (afloramentos) os sulfetos estão oxidados (cerussita e óxidos de Fe). As mineralizações estão associadas aos calcarenitos/calcilutitos intraclásticos oncolitos dolomitizados da porção superior da Unidade B1, na mesma posição estratigráfica das mineralizações de Pb-Zn da sub-bacia de Irecê.

PALAVRAS CHAVE: NEOPROTEROZOÍCO, SUB-BACIA DE UNA-UTINGA, CORRELAÇÕES.